

ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DURANTE A GESTAÇÃO

Fernanda Soares Campos Silva(¹), Luis Henrique Sales de Oliveira(²)

¹ Monitora do laboratório de Anatomia Humana; Estudante; Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá;

² Professor do curso de Fisioterapia; Fundação de Ensino e Pesquisa de Itajubá.

RESUMO

A postura humana é a relação cinemática entre as posições dos complexos articulares do corpo em um dado momento. Na gestação, acontece uma sequência de mudanças no corpo da mulher havendo a necessidade de adaptar sua postura. Esta postura será avaliada utilizando goniômetro, que também pode ser utilizado na mensuração de ângulos articulares e fotogrametria digital, que vem sendo considerada uma alternativa para a avaliação quantitativa das assimetrias posturais. Com o questionário SF-36 será avaliada a influência das alterações posturais na qualidade de vida da gestante. Avaliar alterações posturais em diferentes trimestres do período gestacional e o impacto destas alterações na qualidade de vida das gestantes. Trata-se de um ensaio clínico, prospectivo em que serão selecionadas, 32 mulheres gestantes que estejam no primeiro trimestre de gestação (antes da 12ª semana) dos ambulatórios de Pré-Natal de Baixo e Alto Risco do Centro Mineiro de Ginecologia de Pouso Alegre. As pacientes serão avaliadas em cada trimestre do período gestacional com goniometria, documentação fotográfica da postura e avaliação da qualidade de vida através do questionário SF-36. Os dados obtidos serão, posteriormente, submetidos à análise estatística. O resultado esperado da primeira avaliação é a ausência de alterações posturais relevantes, devido a poucas mudanças físicas nesta fase da gestação.

Palavras-chave: Gravidez. Qualidade de vida. Artrometria articular.

Introdução

Postura humana é a relação cinemática entre posições dos complexos articulares do corpo em dado momento (KENDALL et al., 1995). Sendo assim, o bom equilíbrio é indispensável ao ser humano, pois está presente nas atividades da vida diária, sendo seu controle e correto funcionamento atribuído aos sistemas sensorial, motor e sistema nervoso central (HORAK e MACPHERSON, 1996).

Alterações da postura fazem com que, em média, 51% das gestantes com idade gestacional entre 34 e 37 semanas apresentem dor que interfira significativamente em suas habilidades físicas e qualidade de vida. (MARTINS & SILVA, 2005).

Geralmente, a dor lombar decorre de conjunto de causas que envolvem fatores sócio-demográficos, comportamentais, atividades ocupacionais, que vão desde exposição a estímulos vibratórios prolongados, trabalhos braçais pesados, movimentos repetitivos e padrão postural vicioso. (DEYO et al., 1998) Neste último grupo, enquadram-se gestantes que apresentam deslocamento posterior médio do corpo, como um todo, em torno de um grau ao longo da gestação acompanhado de deslocamento posterior dos membros inferiores (GAZANEO & OLIVEIRA, 2012).

O objetivo deste trabalho é avaliar alterações posturais em diferentes trimestres do período gestacional e o impacto destas alterações na qualidade de vida das gestantes.

Material e Métodos

Foram selecionadas, consecutivamente, nos ambulatórios de Pré-Natal de Baixo e Alto Risco do Centro Mineiro de Ginecologia de Pouso Alegre, 32 pacientes gestantes que estavam no primeiro trimestre de gestação (antes da 12ª semana), por parte da equipe da Obstetrícia, que concordaram em participar, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido. Estas pacientes estão sendo avaliadas em estudo prospectivo, durante os três trimestres do período gestacional, nos quais foi aplicado o protocolo para coleta de dados sócio-demográficos e clínicos, realizado a documentação fotográfica padronizada nos planos frontal e sagital bilateralmente, medidas antropométricas por goniometria e aplicado o questionário SF-36 (BRAZIER et al., 1992)

Resultados e discussão

A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados. Na qual será realizada a primeira avaliação das pacientes até o mês de Outubro do presente ano. Nesta avaliação será obtida a documentação fotográfica e aplicado o questionário SF-36. O resultado esperado desta primeira avaliação é a ausência de alterações posturais relevantes. Segundo MANN et al., (2008), a ocorrência de dor lombar e pélvica se dá principalmente a partir do 3º trimestre do período gestacional.

Conclusão

A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados, com perspectiva de inclusão das 32 pacientes restantes até o mês de Outubro do presente ano.

Após realizada a inclusão das 32 pacientes, a meta será o término da terceira avaliação até Março de 2015.

Referências Bibliográficas

BRAZIER JE, HARPER R, JONES N.M.B, O'Cathain A, Thomas KJ, Usherwood T, Westlake L. **Validating the SF-36 health survey questionnaire: new outcome measure for primary care.** BMJ 1992; 305: 160-4

DEYO R. A, BATTIE M, BEURSKENS AJ, BOMBARDIER C, CROFT P, KOES B, Outcome measures for low back pain research. **A proposal for standardized use.** Spine. 1998; 23-13.

GAZANEO M. M.; OLIVEIRA L. F. Alterações posturais durante a gestação. **Revista Brasileira de atividade física & saúde** 3.2 2012: 13-21.

HORAK, F. B.; MACPHERSON, J. M. Postural orientation and equilibrium. In: ROWELL, L. B.; SHERPHERD, J. T. (ed.) **Handbook of physiology: a critical, comprehensive presentation of physiological knowledge and concepts.** New York: Oxford American Physiological Society, 1996. p. 255-292.

KENDALL F. P, MCCREARY E. K, PROVANCE P. G. **Músculos – Provas e funções.** 4ª ed. São Paulo: Editora Manole; 1995

MARTINS RF, SILVA J.L. P. **Prevalência de dores nas costas na gestação.** Rev Assoc Med Bras 2005 maio-junho; 51(3):144-7.)

MANN, L.; KLEINPAUL, J. F.; TEIXEIRA, C. S.; KONOPKA, C. K. Dor lombopélvica e exercício físico durante a gestação. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 21, n. 2, p. 99-105, 2008.